

WBL Champion: como integrar a formação em contexto de trabalho no Ensino Superior Italiano

A comparação Europeia destaca os pontos fortes do sistema italiano, ao mesmo tempo que salienta a necessidade de uma maior integração da formação em contexto de trabalho (FCT) no Ensino Superior.

Na Itália, são necessários mais esforços para integrar a **formação em contexto de trabalho (FCT)** no Ensino Superior e na educação académica. Esta é a conclusão do relatório nacional elaborado no âmbito do projeto europeu [WBL Champion](#), que compara os sistemas de formação em contexto de trabalho em quatro países parceiros: Itália, Irlanda, Malta e Portugal.

Embora a Itália já tenha desenvolvido programas importantes, como o [Programa de Alternância Escola-Trabalho](#) e os [estágios de aprendizagem](#), a FCT continua a ser pouco estruturada a nível universitário, onde se limita principalmente a estágios curriculares.

Relatório nacional: desafios emergentes e potenciais oportunidades

O relatório destaca que a Itália dispõe de um **quadro regulamentar sólido**, que, no entanto, raramente é aplicado na prática. Em particular, surgiram vários **desafios significativos**:

- Colaboração limitada entre universidades e empresas na conceção dos programas curriculares;
- Envolvimento insuficiente dos empregadores;
- Desfasamento entre as competências exigidas pelo mercado de trabalho e os programas curriculares;
- Recursos financeiros insuficientes;
- Promoção insuficiente das oportunidades de formação em contexto de trabalho.

Para além destas, há as questões já destacadas no [primeiro comunicado de imprensa](#), tais como a baixa participação das PME e a falta de digitalização.

Qual é a situação em Itália?

Um dos aspetos mais significativos do relatório é a comparação com os outros países parceiros do projeto:

- Na **Irlanda**, por exemplo, a formação em contexto de trabalho está fortemente integrada nos percursos do Ensino Superior através de estratégias nacionais que promovem a experiência profissional para todos os estudantes e uma estreita cooperação entre universidades e empresas;
- Em **Malta**, o quadro regulamentar estabelece orientações claras e específicas destinadas a garantir a qualidade da formação em contexto de trabalho no âmbito dos programas académicos;
- Em **Portugal**, os percursos técnicos e profissionais estão amplamente disponíveis, mas a integração com o Ensino Superior continua a ser insuficiente.

Em comparação com outros países, a Itália está muito atrasada na implementação da FCT, tanto a nível escolar como universitário, embora haja uma margem considerável para melhorias.

Desafios comuns

O relatório destaca também uma série de **desafios comuns** a nível europeu, tais como:

- Maior envolvimento das empresas, em particular das PME;
- Reforço dos processos de digitalização;
- Promoção da formação em contexto de trabalho entre estudantes e partes interessadas.

Estes três desafios representam **uma oportunidade estratégica** para Itália. As recentes políticas nacionais e europeias, a par dos investimentos no âmbito do [PNRR](#), estão, de facto, a criar um ambiente favorável para que a ligação entre a educação e o emprego se torne mais forte..

WBL Champion: o projeto Erasmus+ coordenado pela VITECO

O projeto **WBL Champion**, cofinanciado pelo [programa Erasmus+](#) e coordenado pela [VITECO](#), uma empresa de software especializada em **e-learning**, tem como objetivo:

- Promover a Formação em Contexto de Trabalho;
- Melhorar as competências digitais do pessoal das instituições de ensino superior;
- Fornecer ferramentas inovadoras, gratuitas e de fácil utilização aos utilizadores finais;
- Adaptar o ensino e a formação profissionais às necessidades do mercado de trabalho.

O projeto visa estabelecer um quadro eficaz para a implementação da formação em contexto de trabalho na Europa, através da análise das políticas existentes e das melhores práticas. A FCT representa um passo fundamental para o futuro da educação em Itália e em toda a Europa.

Leia o artigo completo aqui: <https://www.jogroup.eu/wbl-champion-report-ue-criticita-opportunita/>